

29 DE DEZEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO DE RETROSPECTIVA DE 2023



ÍNDICE:

1. SOBRE A CORI	1
2. CONVÊNIOS	2
3. EDITAIS	5
4. NOTÍCIAS	8
5. AÇÕES	10
6. SEMAC	17

EDITORIAL

O Boletim CORI, em sua edição de retrospectiva de 2023, apresenta um resumo da atuação da Coordenação de Relações Internacionais (CORI) durante o referido ano, bem como das ações de internacionalização de destaque, promovidas por docentes ou unidades acadêmicas da UFS. É um produto criado para aproximar a Coordenação de Relações Internacionais da comunidade discente e docente e também dar transparência pública quanto ao movimento de internacionalização de nossa Universidade.

A presente edição comemora não apenas o crescimento da internacionalização da UFS, mas a especialização da comunicação da CORI em duas frentes: o InfoCORI semanal que permanecerá compartilhando informações com docentes e coordenadores acadêmicos, sobre oportunidades de financiamento para ações de intercâmbio internacional, além de informar sobre tendências e debates que envolvem a internacionalização acadêmica; e o InfoCORI mensal que terá como objetivo precípuo comunicar a comunidade sobre as ações realizadas pela CORI, por nossos docentes, programas de pós-graduação e grupos de

SOBRE A CORI

A Coordenação de Relações Internacionais (CORI) é o órgão de suporte à incorporação da dimensão internacional ao ensino, à pesquisa e à pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), estando subordinada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

(POSGRAP). Além de promover e facilitar a interação da UFS com o contexto internacional, a CORI atua desenvolvendo e estimulando ações de internacionalização para a nossa universidade.

CONVÊNIOS

UFS FIRMA CONVÊNIO COM A UNIVERSIDADE DE EXTREMADURA, NA ESPANHA

No dia 03 de janeiro de 2023, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) firmou convênio, válido por 5 (cinco) anos, com a Universidade de Extremadura, na Espanha. O principal objetivo da cooperação consiste em desenvolver a colaboração técnica entre as duas universidades, na promoção de pesquisa, com propósitos para cooperação científica de ensino nas diversas áreas do conhecimento, visando o desenvolvimento e a melhoria de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação, incluindo a realização de estudos supervisionados integrados, desenvolvimento de mobilidades, monografias, dissertações de mestrado, doutorado e projetos socioculturais.

Sendo assim, ambas as instituições se comprometem, na medida em que seus recursos permitam, a realização das seguintes atividades ou programas:

1. Intercâmbio de membros do corpo docente e do quadro técnico de nível superior;
2. Intercâmbio de estudantes;
3. Pesquisa;
4. Participação em seminários e encontros acadêmicos;
5. Programas acadêmicos especiais de curta duração;
6. Atividades de intercâmbio cultural;
7. Participação conjunta em cursos internacionais de treinamento;
8. Desenvolvimento de treinamento do quadro acadêmico-funcional de ambas as instituições para programas de graduação e pós-graduação;
9. Programas de co-supervisão de mestrado e doutorado;
10. Outras atividades julgadas mutuamente apropriadas.

UFS ASSINA CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM INSTITUTO POLITÉCNICO NACIONAL DE CLERMONT AUVERGNE (INP), NA FRANÇA

Em virtude do BRAFITEC, no dia 18 de abril de 2023, a UFS estabeleceu um convênio de cooperação com a Polytech Clermont, com duração de 5 anos, a pedido do Departamento de Engenharia Mecânica (DMEC). Sob o Programa BRAFITEC (Brasil France Ingénieur Tecnologia), nossas instituições já mantêm vínculos cooperativos, permitindo que estudantes brasileiros realizem mobilidade acadêmica em universidades francesas.

Para renovar a participação da UFS no programa, a CAPES solicitou a apresentação de convênios entre a UFS e suas instituições parceiras. Nesse contexto, a Polytech Clermont figura como um dos destinos possíveis para os alunos selecionados. Portanto, é de grande interesse formalizar essas relações por meio de um acordo de cooperação. Destacamos

que essa iniciativa foi conduzida em nome do professor José Aguiar dos Santos Junior, coordenador do DMEC e do Programa BRAFITEC na UFS.

UFS ASSINA MOU COM A QUEEN'S UNIVERSITY, NO CANADÁ

Em 17 de maio de 2023, a Universidade Federal de Sergipe assinou um Memorando de Entendimento entre a Universidade Federal de Sergipe e a Queen's University, Canadá, válido por 5 (cinco) anos. Provocado pela Profa. Rosana Carla Givigi (DFO), o MoU prevê a colaboração entre as instituições nos campos da pesquisa e do ensino nas diversas áreas de conhecimento.

É importante ressaltar que os convênios com o Canadá que vem sendo firmados no marco da presente gestão, tem permitido que nossos estudantes participem da chamada ELAP que oferta bolsas financiadas pelo governo canadense.

UFS ASSINA CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM A UNIVERSIDADE RAINHA NJINGA A MBANDE

No dia 10 de julho de 2023, a Universidade Federal de Sergipe firmou um Convênio de Cooperação, provocado pelo Prof. Enilton Aparecido Camargo (DFS/UFS), com a Universidade Rainha Njinga a Mbande, Angola, válido por 5 (cinco) anos. Tal convênio, tem como objetivo desenvolver a colaboração técnica entre as instituições na promoção de pesquisa com propósitos para cooperação científica de ensino, sócio-culturais nas diversas áreas do conhecimento com o objetivo principal de desenvolvimento e melhoria de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação, incluindo a realização de estudos supervisionados integrados em termos práticos, desenvolvimento de mobilidades e monografias, dissertações de mestrado, doutorado e projetos sócio-culturais. O convênio simboliza mais um passo de nossa instituição rumo à horizontalidade de nossas parcerias, conforme orienta nossa política de internacionalização e nosso PDI.

UFS ASSINA MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A UNIVERSIDADE DE POITIERS

A Universidade Federal de Sergipe, assinou no dia 02 de agosto de 2023 um Memorando de Entendimento, com validade de 5 (cinco) anos, com a Universidade de Poitiers na França. Provocado por Christina Bielinski Ramalho, professora do Departamento de Letras do Campus de Itabaiana (DLI/UFS) e coordenadora do Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicos (CIMEEP/UFS), o MoU visa promover a colaboração em vários projetos conjuntos de interesse comum entre a UFS e a Universidade de Poitiers.

UFS ASSINA CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM A UNIVERSIDADE ASSANE SECK DE ZIGUINCHOR, NO SENEGAL

No dia 21 de setembro de 2023, a Universidade Federal de Sergipe assinou um Convênio de Cooperação com a Universidade Assane Seck de Ziguinchor, no Senegal, com duração de

5 (cinco) anos. Provocado pela Profa. Mariana Bracks (PROFHISTORIA\PROHIS), o convênio tem como objetivo principal a cooperação acadêmica nas áreas de pesquisa e ensino comuns à UFS e a UASZ. Está aberto para professores pesquisadores de todas as disciplinas e que tenham interesse no desenvolvimento de projetos de cooperação.

UFS ADERE AO FÓRUM DE UNIVERSIDADES PELA PAZ



O Fórum tem como objetivo promover diálogos e ações pela paz e “Criar o Centro Avançado de Estudos sobre a Paz na América Latina, em parceria com as Instituições de Ensino Superior, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil; Promover eventos de socialização e multiplicação dos saberes produzidos na temática da Paz; Mobilizar as órgãos governamentais e organizações da sociedade civil para o comprometimento de ações voltadas a cultura de Paz; Aproximar as Instituições de Ensino Superior aos órgãos governamentais e agências de fomento para viabilizar recursos financeiros para projetos, pesquisas, redes, eventos e ações extensionistas e inovadoras direcionadas a Cultura de Paz; Gerar novas conexões e a propagação do conhecimento produzido na temática da Paz, a partir de laboratórios, núcleos e grupos de pesquisa das instituições signatárias; Criar um repositório de teses, dissertações, artigos e demais produções científicas que subsidiem o aprofundamento do conhecimento em torno do tema da Paz; Construir um “Plano pela Paz” como produto dos diálogos e reflexões promovidos pelo FOUP em suas diferentes diretrizes”. As professoras Érica Winand (CORI) e Karyna Sposato (Observatórios Sociais) foram as representantes indicadas pela UFS, para compor o Grupo de Trabalho de implementação dos objetivos acima postos. Várias universidades brasileiras já aderiram à iniciativa, assim como outras internacionais: Universidad Nur (Bolívia), Universidad Autónoma de Nuevo León (México), Universidad Católica de Cuenca (Equador), Universidad de Granada (Espanha), Universitat Jaume I de Castellón (Espanha), Universidad de Gran Rosario (Argentina), Universidad de Mendoza (Argentina), Universidad La Salle Bajío (México), Universidad Nacional de Quilmes (Argentina), Universidad Pablo de Olavide (Espanha), Zanzibar University (Tanzânia).

UFS INICIA O SEU PRIMEIRO DOUTORADO INTERNACIONAL

Em dezembro de 2023 a Universidade Federal de Sergipe (UFS) iniciou o seu primeiro doutorado interinstitucional (Dinter) com a Universidade de Rovuma (Unirovuma), em Moçambique, na África. O Dinter foi uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Edu-

Educação (PPGED) e foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A iniciativa conta com docentes da UFS e Unirovuma capacitando docentes e servidores da instituição pública moçambicana. A pretensão inicial é de que 18 alunos sejam formados em aproximadamente quatro anos, ajudando assim no crescimento da produção acadêmica e no fortalecimento das linhas de pesquisa relacionadas ao desenvolvimento local e regional, estabelecendo condições para a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UniRovuma. O primeiro módulo iniciou no dia 4 de dezembro e teve conclusão no dia 8. Foi desenvolvido a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Educação, ministrada pelo professor Alfrancio e pelo professor Claudio Nunes. Além do professor Alfrancio, também temos no programa, pela UFS, os professores Aline Nepomuceno, Dinamara Feldens, Edinéia Lopes, Fabio Zoboli, Livia Cardoso, Marilene Nascimento, Marilene Santos, Marizete Lucini, Paulo Boa Sorte, Rosana Givigi e Simone Ferreira.

Com o respaldo da Coordenação de Relações Internacionais (CORI), a Universidade Federal de Sergipe (UFS) formalizou a parceria para implementação do Doutorado Interinstitucional. Sob a liderança do Professor Alfrâncio Ferreira, do Departamento de Educação da UFS, o programa concentra-se em estudos relacionados à Educação e tem como objetivo a seleção de dez estudantes da UFS e três da Unirovuma, proporcionando-lhes a oportunidade de realizar seus estudos nas respectivas instituições parceiras.

EDITAIS

EDITAL N° 13/2023 POSGRAP/CORI/AGITTE/COPEP/COPGD PARA FORMAÇÃO DE EQUIPES INTERNACIONAIS FORMULADORAS DE SOLUÇÕES LOCAIS PARA PROBLEMAS GLOBAIS (ODS)

A Universidade Federal de Sergipe por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP) e através da Coordenação de Relações Internacionais (CORI), Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia de Sergipe (AGITTE/SE), Coordenação de Pesquisa (COPEP) e Coordenação de Pós-Graduação (COPGD) publicaram em julho o Edital N° 13/2023, buscando estimular práticas de internacionalização em níveis de graduação e pós-graduação, em âmbito de pesquisa e de inovação, através da formação de equipe de colaboração internacional multinível. Além disso, o documento contempla as seguintes metas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da UFS: 1) Estimular a internacionalização com responsabilidade social; 2) ampliar as bases internacionais da pesquisa e da inovação; 3) promover a internacionalização da pós-graduação; 4) promover o diálogo intercultural; 5) adotar a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) como eixo orientador das práticas de internacionalização e; 6) privilegiar ações com países do Sul Global.

No final do mês de agosto, foi divulgado o resultado do Edital. Os projetos selecionados apresentam abordagens inovadoras direcionadas para lidar com os principais desafios enfrentados pela região nordeste do Brasil, especialmente Sergipe. Além disso, estão alinhados com pelo menos um dos 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). As propostas selecionadas foram: 1) 'Avaliação das políticas públicas de atividade física e comportamento sedentário na América do Sul', liderada pelo Professor Danilo Rodrigues Pereira da Silva, que conta com dois bolsistas, Marcos Barbosa e Ingrid Pinheiro; 2) 'IA - Venom: Prevendo a ocorrência de acidentes com escorpiões frente às mudanças climáticas', gerida pelo Professor Pablo Ariel Martinez, que conta com dois bolsistas, Tuany Silva e Thais Moura; 3) 'Determinação de propriedades efetivas e para análise de microvigas laminadas reforçadas por nanotubos de carbono com microperiodicidade', coordenada pelo Professor Fábio Carlos da Rocha, que conta com dois bolsistas, Isadora de Almeida e Leonardo Leite.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO MULTILINGUÍSTICO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO (PDMI), IMPLEMENTADO POR COORDENAÇÕES DA POSGRAP E PELO IDIOMA SEM FONTEIRAS (ISF) É RECONHECIDO COMO CASE DE SUCESSO, EM ENCONTRO NACIONAL

Em 2023, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Multilinguístico para a Internacionalização (PDMI) - Criado pela Portaria 520 de 03 de junho de 2022, lançou seu segundo edital conjunto (CORI/COPGD/COPES/IsF) que teve como público-alvo: Professores-bolsistas (curso de Letras-inglês), pesquisadores de iniciação científica, de mestrado e de e de doutorado, docentes da pós-graduação e técnicos administrativos da Posgrap. O objetivo do programa, como o nome anuncia, é o desenvolvimento multilinguístico de pesquisadores de IC e pós-graduandos, de docentes e do quadro administrativo da POSGRAP, de modo que os seguintes impactos sejam

ocasionados: democratização da mobilidade outgoing pela diluição da barreira linguística; internacionalização do ensino (preparo de docentes para ministrar disciplinas em língua inglesa); internacionalização da pesquisa (preparo de discentes e docentes para publicação em língua inglesa) preparo do quadro técnico para comunicação internacional. A partir do Edital, estudantes do curso de Letras-inglês são selecionados e capacitados pela rede Idioma Sem Fronteiras, cuja coordenação nacional é, atualmente, exercida pela professora Elaine Maria Santos, da UFS.



Foto: CORI/POSGRAP/UFS

No presente ano, foram capacitados 6 professores-bolsistas, os quais, além de receberem bolsa, têm agora uma qualificação diferenciada para atuar no mercado de ensino de inglês. Como uma rede multiplicadora de impactos positivos, estes estudantes-bolsistas ministraram 116 horas de inglês em níveis básico, intermediário e avançado, para público-alvo da pós-graduação e da pesquisa. Foram ocupadas 432 vagas, sendo as mesmas destinadas para discentes da iniciação



Foto: CORI/POSGRAP/UFS

científica (PIBIC e COPES) e da pós-graduação e docentes da pós-graduação interessados em ministrar disciplinas em língua inglesa, além de técnicos da POSGRAP, interessados em habilitação para comunicação internacional. A professora Érica Winand, coordenadora da CORI ressalta que o PDMI está alinhado ao PDI da UFS, o qual prevê ações de internacionalização abrangentes e inteligentes, que tenham potencial para abarcar diferentes lacunas que impedem o avanço da internacionalização da pós-graduação da UFS. Além de oferecer número maior de bolsas, o Edital PDMI 2024 teve como diferencial a oferta de oficinas de escrita para quem

desejasse escrever artigos em língua inglesa, no bojo das quais 15 artigos foram escritos, com previsão de publicação em 2024. O programa recebeu recomendação de case de sucesso em encontro nacional da rede ANDIFES-IsF, sendo apresentado pelo Prof. Rodrigo Belfort - chefe da Divisão de Assuntos Linguísticos da CORI e coordenador pedagógico do IsF - e pela professora Elaine Maria Santos, coordenadora do IsF na UFS, a coordenadores, pró-reitores e reitores da rede ANDIFES, em sessão de partilha de boas práticas, no evento nacional da rede, ocorrido em Natal (RN), em novembro deste ano. A CORI manifesta satisfação com os resultados do Programa e intenção de manter os editais, caso haja disponibilidade orçamentária. Para a professora Elaine, o PDMI atesta a importância dada pela UFS às ações de internacionalização apoiadas pelas línguas estrangeiras/adicionais. Os estudantes contemplados estão se preparando para trocas científicas e culturais, contribuindo para uma melhor inserção da UFS no cenário local e internacional.

NOTÍCIAS

ÊXITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) NO PROGRAMA EMERGENCIAL SOLIDARIEDADE ACADÊMICA, DA CAPES

Neste ano de 2024, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) foi uma dentre poucas federais brasileiras a aprovarem, ao mesmo tempo, dois projetos, no âmbito do Edital do Programa Emergencial Solidariedade Acadêmica (Edital 30/2022) da CAPES. Por meio do referido Edital, a CAPES apoiou financeiramente universidades dispostas a receber, na condição de professores-visitantes, pesquisadores em busca de proteção internacional. A contemplação dos dois projetos permitiu a chegada de pesquisadores de alto nível, naturais de Moçambique, da Venezuela e do Haiti. Responsável pela CORI, a professora Érica Winand explica que, em consonância com uma política de internacionalização de base humanista, sustentável e orientada para o sul-global, foi realizada uma sessão informativa, em parceria com a COPGD, para sensibilizar professores interessados e captar projetos de grande potencial para a internacionalização que, uma vez aprovados pela POSGRAP, seriam inscritos via SICAPES. Além de recursos utilizáveis para eventos, publicações, compra de materiais, pagamento de terceiros, o Edital previa bolsas para pesquisadores refugiados atuarem junto a programas de pós-graduação e para pós-doc brasileiro. Os dois projetos contemplados foram: “África no Brasil: tecendo redes de solidariedade”, coordenado pela professora Mariana Bracks, do Programa de Pós-Graduação em Ensino Profissional de História da UFS (ProfHistória), cujo princípio é aproximar os estudos africanos produzidos no Brasil à produção desenvolvida por intelectuais africanos que recebeu como bolsista de pós-doutorado, Aboua Koumassi, natural da Costa do Marfim, naturalizado brasileiro e o professor refugiado, Dulcídio Cossa, natural de Moçambique e que está ministrando, em conjunto com a professora Mariana Bracks, a disciplina online “Cultura e ancestralidade africana no ensino de história”. O outro projeto aprovado no edital é o intitulado “Mobilidades internacionais, direitos humanos e ensino superior”, sob a coordenação dos professores Marcelo Ennes, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS), e Flávia de Ávila, do Programa de Pós-Graduação em Direito (Prodir). O professor refugiado Luis Bolilla-Molina, natural da Venezuela já organizou dois grandes ciclos de seminários: um sobre decolonialismo e outro sobre internacionalização. O projeto também se destaca pela parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), assim como prevê a publicação, em parceria entre internacionais, de um conjunto de artigos e coletâneas. Recentemente, somou-se, presencialmente ao projeto o professor visitante refugiado, Jean Fabien, do Haiti e a pós-doc Isabela Cristina Gomes da Silva. Ambos desenvolverão um subprojeto ligado ao tema das mobilidades internacionais e os direitos humanos, além de atuarem como docentes e orientadores no Programa de Pós-Graduação em Sociologia e em Direito da UFS, além de promoverem seminários e elaborarem publicações conjuntas.

VISITA DO EMBAIXADOR DA COSTA RICA À UFS

No dia 03 de março de 2023, o reitor Valter Santana recebeu o embaixador da Costa Rica, Norman Lizano Ortiz, na UFS. A visita marcou uma série de encontros que o embaixador fez em instituições de ensino superior na região Nordeste com o intuito de firmar parcerias entre as universidades e seu país. Na visita, o embaixador conheceu os programas de graduação e pós-graduação internacionais e a atuação da UFS nos intercâmbios de discentes da instituição e de estrangeiros. De acordo com o reitor Valter Santana, a visita do embaixador concretiza o respeito da UFS por organismos internacionais, o que seria resultado da boa colocação da universidade nos rankings de qualificação. Já para Ortiz, a visita foi de grande importância para parcerias futuras da UFS com instituições da Costa Rica nos cursos de graduação, pós-graduação e também a visita de professores. Presente no encontro esteve a coordenadora de Relações Internacionais da UFS (CORI), Érica Winand, que, além de mostrar um pouco da cultura de Sergipe para o embaixador, falou um pouco sobre a reunião. De acordo com a coordenadora, a escolha da UFS para receber a visita do embaixador se deve ao resultado positivo da universidade nos últimos rankings de qualificação e também devido a sua semelhança com instituições da Costa Rica.

REITOR DA UFS ENCONTRA CÔNSUL-GERAL DO JAPÃO

No dia 09 de maio de 2023, o reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Valter Santana, recebeu na universidade o cônsul-geral do Japão em Recife (PE), Hiroaki Sano. O objetivo da reunião foi estabelecer o diálogo e ações de internacionalização entre a universidade e o Consulado Geral do Japão. O reitor Valter Santana destacou que a visita do cônsul representa uma oportunidade para a UFS consolidar sua política de inserção internacional e oferecer oportunidades para os alunos da instituição. Já Hiroaki Sano afirmou que o encontro foi importante para criar relações com o Nordeste, Sergipe e Aracaju devido a importância do estado cultural e economicamente. A diretora da Coordenação de Relações Internacionais (CORI) da universidade, Érica Winand, participou do encontro e enfatizou as possibilidades que podem surgir com o encontro em relação ao convênio com universidades japonesas.

UFS RECEBE VISITA DO EMBAIXADOR DA IRLANDA

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) recebeu em 26 de junho de 2023 o embaixador da Irlanda, Seán Hoy, para uma visita que destacou o projeto de renda irlandesa em Laranjeiras-SE e uma palestra sobre o centenário da obra "Ulysses" do escritor irlandês James Joyce. O convite do Governo do Estado busca promover intercâmbio cultural e comercial da renda irlandesa em Sergipe.

Durante a recepção, membros da gestão da universidade, incluindo Érica Winand, Coordenadora de Relações Internacionais (CORI), e a comunidade acadêmica participaram do evento, ressaltando a importância da troca de conhecimentos. O "Modo de Fazer Renda Irlandesa", declarado Patrimônio Cultural Imaterial de Sergipe, é destacado como um projeto que não apenas contribui para o desenvolvimento intelectual, mas também atua na realidade das comunidades locais.

O encontro reforça a parceria entre a UFS e a embaixada irlandesa como parte da política de internacionalização da universidade, promovendo oportunidades de intercâmbio cultural e comercial.



Seán Hoy, embaixador da Irlanda no Brasil. (Fotos: Adilson Andrade / Ascom UFS)



Foto: Adilson Andrade/Ascom UFS

AÇÕES E EVENTOS

CORI PARTICIPA DO CICLO DE PALESTRAS INTERNACIONAIS NA GRADUAÇÃO (INTERGRAD)

Realizado de forma remota entre os dias 24 a 28 de abril, o Ciclo de Palestras Internacionais na Graduação (Intergrad) foi especialmente voltado para estudantes de graduação, com o objetivo de impulsionar as atividades de internacionalização na graduação. A CORI desempenhou um papel fundamental no evento, atuando como mediadora nas palestras dos dois últimos dias.

Nesses dias finais, os discentes de Engenharia Mecânica, Hugo Mafra e Paulo Franklin, compartilharam suas enriquecedoras experiências no Programa BRAFITEC. Além disso, o aluno de fisioterapia, Igor Leonardo, trouxe insights valiosos ao abordar sua vivência durante o período de Mobilidade Estudantil Internacional em Portugal.

UFS FOMENTA PARCERIA COM EMPRESA SEDIADA NA CHINA

Em 18 de janeiro de 2023, a Coordenação de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe (Cori) recebeu a representante da Continental Corporation, empresa sediada em Hangzhou, na China, que presta consultoria para empresas brasileiras que querem desenvolver seus produtos no país e faz parte de um grande grupo de universidades chinesas, com escritórios em



Foto: Schirlene Reis/Ascom UFS

Hong Kong e no Brasil. Um dos resultados desse encontro foi a possibilidade de realização de estágios internacionais, segundo a coordenadora da Cori, Érica Winand, inicialmente para os alunos de Relações Internacionais, podendo ser ampliado para outros cursos. O encontro se deu a partir dos estudantes de Relações Internacionais que foram bolsistas na Cori e foram selecionados para trabalhar na empresa Continental. A CEO Daniela Sena, Sergipana que reside na China há 12 anos, se mostrou otimista e espera capacitar e fortalecer as relações entre a UFS e a Continental. Na reunião também estiveram presentes a professora Lília Barretto, que está à frente do Condomínio de Laboratórios Multiusuários da UFS, dois ex-bolsistas de Relações Internacionais, Vinícius Teles e Larissa Albuquerque, que trabalharam no estudo dessa parceria.

Para o pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da UFS, Lucindo Quintans, que também estava presente na reunião, esse encontro amplia a abertura de espaços de prática e desenvolvimento de competências na área de relação internacional com o comércio e com universidades chinesas.

COORDENAÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS PARTICIPA DA XXXV REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INTERNACIONAL (FAUBAI)

A UFS foi representada na reunião anual da FAUBAI, pela Prof. Érica Winand, da Coordenação de Relações Internacionais (CORI/POSGRAP). A reunião ocorreu entre os dias 15 a 19 de abril, em Belo Horizonte (MG), abordando a temática “Building knowledge with all voices”, que, em suma, levantou problemas acerca da ampliação e democratização das oportunidades de internacionalização por diversos caminhos, inclusive aqueles referentes às políticas afirmativas.



Foto: Arquivo pessoal de Érica Winand

Além das conferências, cursos e workshops, o evento é uma das melhores oportunidades para encontrar parcerias internacionais, colocando à disposição do público stands de cooperação, com a presença de representantes educacionais de consulados de todo o mundo.

EVENTO PARA RECEPCIONAR ALUNOS ESTRANGEIROS DE PÓS-GRADUAÇÃO E E.T.A FULBRIGHT 2023

No final de abril de 2023 a UFS recebeu uma professora e três alunos estrangeiros em um evento realizado pela Coordenação de Relações Internacionais (CORI). Os estudantes Benjamin Sottie, John Matthias Attah-Baah e Adnan Raza fazem parte do Programa de Pós-graduação em Física, sendo os dois primeiros ganhanos e o mo paquistanês. Já a professora última paquistanês. Já a professora Julie Cornfield dá aula nos Estados Unidos e



está no Brasil para participar do programa Idioma sem Fronteiras. Os três alunos passarão nove meses estudando a língua portuguesa a partir de diversos métodos de imersão cultural enquanto a professora, em seu período na universidade, deve trabalhar em atividades que promovam o ensino da língua inglesa aos alunos da UFS, além de auxiliar os alunos do Programa de Pós-Graduação em Física.

A Coordenadora de Relações Internacionais da UFS (CORI), Érica Winand, participou da recepção aos estrangeiros e afirmou que o intuito do programa, além de criar um ambiente que conecte os alunos da UFS ao exterior, é também mostrar que a universidade pode ser um ponto de apoio à intercambistas.

AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO UFS-REDE NORDESTE (RENE)

Entre os anos de 2023 e 2024, o Reitor da UFS, Valter Joviniano de Santana Filho, cumpre mandato como vice-diretor da Rede Nordeste (RENE) da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), junto à qual trabalha por uma internacionalização pautada pela agenda 2030 da ONU e pela inovação social. Como assessora da vice-diretoria e representando a UFS, a professora Érica Winand apresentou relatos do mandato, com exposição de boas práticas da RENE, juntamente com a assessora internacional da Universidade Federal do Piauí, Juliana Paz. Um dos trabalhos da CORI foi de gerenciamento da assinatura coletiva do convênio com a Universidade Soka. A equipe CORI teve como secretária especial da ação RENE a técnica Lara Beatriz, por meio da Divisão de Assuntos Linguísticos (DAL) também participou da tradução de todos os documentos de cooperação entre a RENE e U. Soka. Em parceria com a assessoria internacional da UFRN, a RENE formulou o Edital de mobilidade coletiva que foi apresentado pelas AAI da UFS e da UFPI ao CGRIFES e que deve ser colocado em execução pela nova gestão. Celebrando o encerramento de ciclo da UFS na diretoria da RENE, a I Vivência Intercultural da CORI na SEMAC, teve como eixo a troca cultural entre Brasil e Japão, com a participação do grupo Oriente-SE, conforme matéria específica deste boletim.

UFS RECEBE, PELA SEGUNDA VEZ, O PESQUISADOR E CINEGRAFISTA MARK LEWIS, DA UNIVERSITY OF THE ARTS LONDON

Por iniciativa do Professor Lucas Pinheiro, do Departamento de Relações Internacionais e do Programa Profissional em Ensino de História, a UFS recebeu a visita do pesquisador em violência urbana e produtor de cinema, Mark Lewis, da University of the Arts London. Na ocasião, ficou acordada a assinatura de um acordo de cooperação para pesquisas vinculadas à



Foto: CORI/POSGRAP/UFS

violência e medidas de redução, além da produção conjunta de um documentário gravado em unidades de socio-educação do Nordeste, em parceria local com a Fundação Renascer e com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Em razão das intenções declaradas, a Fundação Renascer também recebeu o professor Mark, na companhia do Professor Lucas Pinheiro, da equipe da CORI, do reitor da UFS, Prof. Valter Joviniano de Santana Filho e da equipe da PROEX-UFS.

I ENCONTRO INTERCULTURAL DE IMIGRANTES E REFUGIADOS

No dia 11 de agosto ocorreu o I Encontro Intercultural de Imigrantes e Refugiados na Universidade Federal de Sergipe que contou com a presença de cerca de trinta pessoas, a maioria colombianos e venezuelanos que residem em Sergipe. O evento foi idealizado pelo professor Marcelo Ennes, do Departamento de Ciências Sociais, e pela professora Sílvia Parvechi, do Departamento de Secretariado Executivo, com apoio da professora Flávia de Ávila, do Departamento de Relações Internacionais, que, juntamente com Ennes, é responsável pelo projeto Nair. No evento também esteve presente o dirigente da Cáritas Brasileira, Paulo Evangelista, que iniciou sua fala defendendo que todos os imigrantes devem usufruir das políticas públicas tal qual os brasileiros.

Os imigrantes presentes no evento foram encontrados em Sergipe por meio de buscas do Grupo de Estudos e Pesquisa 'Processos Identitários e Poder' (GEPPIP) em conjunto com o Projeto Nair.

ARAB LATINOS!

Entre os dias 22 e 24 de agosto, a Universidade Federal de Sergipe recebeu a primeira conferência internacional do projeto Arab Latinos!, por meio do Centro de Estudos Árabes e Islâmicos (CEAI), com apoio da Coordenação de Relações Internacionais (CORI). O projeto é uma realização da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e teve como tema "Migrações e Solidariedade". O evento foi coordenado pelo professor Geraldo Adriano Campos Godoy, professor do Departamento de Relações Inter-

nacionais, que também é coordenador científico do projeto na Unesco. A missão central do projeto é estreitar os laços entre América Latina e Oriente Médio e mapear o diálogo intercultural contemporâneo entre as regiões. O evento promoveu uma bela fusão entre as culturas árabe e latina com músicas, oficinas e palestras com especialistas do Brasil e de outras partes do mundo. A cerimônia de abertura contou com autoridades como o reitor Valter Santana, o vice-presidente da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira e representantes da Unesco e do governo do estado de Sergipe. Após a cerimônia, o concerto musical árabe-nordestino encantou e animou os presentes com a junção de estilos que remetem à região Nordeste e ao Oriente Médio, composto por artistas locais e artistas árabes.

Já no segundo dia, além de palestras e dos workshops sobre música, literatura e cinema árabe, o cantor Martinho da Vila participou da mesa “Memórias Interculturais: uma conversa com Martinho da Vila”, o qual foi prestigiado por muitos admiradores. Após a mesa, o sambista foi homenageado pelo grupo cultural “Os Bacamarteiros de Carmópolis”, que enriqueceu ainda mais o evento, e também recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Sergipe. O último dia de evento contou com as mesas “Memória, Território e Direitos Culturais”, o qual participou o cineasta palestino convidado Kamal Aljafari, e “Encontros literários: nas trilhas dos Malês”, com a escritora brasileira Ana Maria Gonçalves. Após a cerimônia de encerramento houve a apresentação cultural dos “Homens Parafuso”, manifestação da cidade de Lagarto-SE, que encantou e envolveu todos os presentes, evidenciando a singularidade da cultura sergipana, que também esteve presente nos outros dias do evento.

ATUAÇÃO DA PROFESSORA CHRISTINA RAMALHO NA UNIVERSIDADE DE POITIERS

A Professora Christina Bielinski Ramalho, do Departamento de Letras do campus de Itabaiana, membro do Núcleo de Estudos de Cultura da Universidade Federal de Sergipe (UFS), do polo de investigação do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL), da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa CLEPUL: HISTÓRIA, CULTURA E EDUCAÇÃO (UFS/CNPq), e do Grupo de estudos em Literatura e Cultura/GELIC da UFS. Além disso, a Profes-



Foto: Acervo pessoal de Christina Ramalho

sora é coordenadora do CIMEEP (Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épico) que tem sedena UFS, e em razão da sua atividade nesse centro internacional de pesquisa, está atuando como professora convidada na Université de Poitiers, na França, durante o período de um mês, onde fará uma mostra de fotopoemas intitulada: "Sergipe: caminhos que faço ao andar", que foi traduzida para o francês. Ademais, a professora irá realizar uma apresentação que compreende informações históricas, geográficas e culturais de Sergipe e da cidade de Aracaju, além de falar sobre a UFS e sua produção pessoal para os estudantes da universidade.

Foto: Acervo pessoal de Christina Ramalho



No texto a seguir, a Professora conta com suas palavras como foi sua experiência, confira: Após ser convidada pela professora-doutora Charlotte Krauss a participar do edital Programme Professeurs Invités 2023 para seleção de um/a professor/a visitante, vinculado/a FoReLLIS (UR 15076), para atuar durante um mês na Université de Poitiers, na França, e seguir todos os procedimentos indicados, a professora Christina Bielinski Ramalho, professora do Departamento de Letras de Itabaiana e coordenadora do Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicos, o CIMEEP, viveu, em outubro deste ano, a experiência de ministrar conferências e aulas em turmas de graduação e de pós-graduação dos departamentos de Lettres & Langues, especificamente nos setores de Littérature Comparée e de Études Lusophones et Hispaniques; participar de reuniões científicas do FoReLLIS e do Centre de Recherches Latino-Américaines (CRLA); visitar as novas instalações da Biblioteca de Letras; trazer em forma de arquivo todo o acervo de folhetos de cordel do Raymond Cantel; apresentar a mostra de fotopoemas “Sergipe: caminhos que faço ao andar” (Sergipe: les chemins que je fais en marchant); além de entregar pessoalmente, no setor de Relações Internacionais, o recente convênio assinado entre a UP e a UFS.

A organização de suas atividades na universidade foi previamente discutida com diferentes docentes por meio virtual, quando foram definidas as seguintes falas (para aulas e conferências), em francês, português e espanhol: La circularité culturelle des images mythiques; L'Histoire de l'Épopée (et ses dérivations) dans les Amériques; Présentation du projet récemment achevé "Parfois des fées, parfois des sorcières, parfois rien. Micro et mini-histoires qui réinventent les contes de fées"; L'Invenção de Orfeu (L'Invention d'Orphée) et son île utopique; Présentation de l'Université de Sergipe aux étudiants de première année de Lettres Sciences Politiques; Do Rio de Janeiro a Aracaju: uma trajetória cultural e profissional que revela as diferentes identidades brasileiras; A fotopoesia como expressão estética híbrida; Contra os males da inteligência Artificial: Manifesto pela Inteligência Artesanal; Zumbi dos Palmares na história e no folheto de cordel; e Violencia de género en Brasil y Cuba: poesía contemporánea como resistencia. Em todas as turmas e reuniões, a recepção foi calorosa.

Fundada em 1431, a Université de Poitiers integra a relação das universidades mais antigas do mundo e teve como alunos, por exemplo, François Rabelais, René Descartes e Francis Bacon. O campus hoje é moderno, bem estruturado e confortável e a universidade tem número total de estudantes semelhante ao da UFS. Em seu retorno, a professora Ramalho traz o interesse real de docentes e estudantes da UP de virem à UFS a partir de 2024, o que será incentivado a partir da continuidade dos contatos e da criação de um projeto coletivo de pesquisa. A UP também espera a visita de novos/as docentes e de estudantes de graduação e de pós-graduação. Brevemente, a professora Ramalho apresentará na UFS uma mostra de fotopoemas sobre a cidade de Poitiers e cidades vizinhas, que formam a região da Nova Aquitânia.

CORI PARTICIPA DE X REUNIÃO PLENÁRIA CGRIFES, EM BRASÍLIA (DF)

Como responsável pela internacionalização da Universidade Federal de Sergipe, a CORI participou, por meio de sua coordenadora, da X reunião plenária do Colégio de Gestores de Relações Internacionais da ANDIFES, ocorrida entre os dias 08 e 09 de novembro de 2023, na sede da ANDIFES, em Brasília. A reunião contou com a presença da reitora da UNB, Márcia Abrahão, atual presidente da ANDIFES, que destacou a importância de as universidades adotarem como prioridade estratégica a participação em associações interacadêmicas, como o GCUB e o Grupo Tordesilhas, como modo de minimizar os efeitos de estacionamento da internacionalização produzidos pela escassez orçamentária. A reitora da UFMG, Sandra Goulart, atual presidente da CRIA/ANDIFES destacou a importância da participação das universidades federais na reunião preparatória para a CRES+5 que ocorrerá em Cuba, com fins de concertação política representativa junto à reunião oficial, em Brasília, na presença da IESALC/UNESCO; advertiu sobre a necessidade de incluirmos a Rússia em nossas parcerias acadêmicas e lembrou a importância da cooperação estabelecida dentro do CGrifes, para seguirmos avançando na internacionalização das universidades federais, com simetria. Foram apresentadas diversas boas práticas de internacionalização como cases de sucesso. O GCUB esteve presente na plenária, por meio de sua diretora, Rossana de Souza e Silva que antecipou os possíveis lançamentos de programas de mobilidade, para 2024. Também se apresentou o coordenador do COPROPI, professor Flávio Fernando Demarco que fez um balanço de lacunas e perspectivas do programa CAPES-PRINT, assim como abordou a temática de possível indução a Programas de Pós-Graduação Multicêntricos Internacionais. A “interiorização” da internacionalização das IES também foi debatida como uma preocupação do COPROPI. Esteve presente também o chefe da Divisão de Educação do Itamaraty, diplomata Jonas Paloschi, tratando sobre: a necessidade de retomada da cooperação educacional com a América Latina, a importância do engajamento das universidades na realização da COP no Brasil, a relevância da aproximação das universidades com países africanos, fazendo, por último, uma análise sobre o programa PEC-G. Por fim, a Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES, Tânia Mara Francisco e a Coordenadora Geral de Assuntos Internacionais (SESu/MEC) Jacqueline Schultz aprofundaram a análise histórica e de perspectivas sobre o PEC-G, bem como sobre a importância de programas de reconhecimento de títulos, como o ARCU-Sul e o MARCA, assim como expuseram o apoio prestado pelo MEC ao convencimento de gestores das universidades federais sobre a importância de atribuir lugar no orçamento, para a participação em feiras mundiais, dado ao irrefutável impacto que isso vem produzindo no alcance de metas estratégicas daquelas universidades que já participam dos referidos eventos.

UFS NEGOCIA NOVO CONVÊNIO COM INSTITUIÇÃO ALEMÃ, PREVENDO AÇÕES PARA PPG

No dia 23 de novembro, a Coordenação de Relações Internacionais junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe, representada pela Prof^a. Dra. Érica Winand, recebeu a professora de História Europeia Moderna da Universidade de Vechta, Christine Vogel, para discutir um convênio entre as universidades no âmbito de estudos culturais. A reunião contou com a participação de Luiz Eduardo Oliveira, diretor da Cátedra Marquês de Pombal, e de Elaine Maria Santos, Coordenadora Nacional do Programa Idioma Sem Fronteiras - Inglês. O convênio versará sobre mobilidade de estudantes e docentes e atividades conjuntas de ensino para pós-graduação.



Foto: CORI/POSGRAP/UFS

CORI NA IX SEMAC

I VIVÊNCIA INTERCULTURAL DA CORI: BRASIL-JAPÃO

A partir de uma parceria entre o grupo ORIENTE-SE, a CORI (Coordenação de Relações Internacionais da UFS), a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e o Grupo de Estudos Leste-asiático (GELA), foi realizada durante a IX SEMAC da UFS São Cristóvão a I VIVÊNCIA INTERCULTURAL DA CORI: BRASIL-JAPÃO, com o intuito de divulgar a cultura japonesa em Sergipe, por meio de sua representatividade, valores e tradições. A edição Brasil-Japão que marcou a I Vivência Intercultural foi pensada no marco da comemoração dos 55 anos da UFS e da celebração do convênio entre a RENE e a U. de Soka. Abaixo seguem os mini eventos que compuseram a vivência:

1. OFICINA DE IKEBANA

A sensei Katia Nakano apresentou sobre a Ikebana, arte japonesa que consiste no arranjo de flores, folhas e hastes cortadas em vasos ou outros recipientes, de maneira esteticamente harmoniosa. A Ikebana preza

pela recriação do crescimento floral, baseando-se na importância da linha, ritmo e cor. É usado um vaso simples, de borda larga com água, espetando e empilhando as flores no kenzan (base metálica com agulhas pontadas para cima), a fim de se alcançar seu objetivo. Os participantes aprenderam a montar arranjos florais seguindo essa técnica.

2. OFICINA DE ORIGAMI

A sensei Zélia Kimura fez uma introdução sobre a origem do Origami, que é a arte tradicional e secular japonesa de dobrar o papel, criando representações de determinados seres ou objetos com as dobras geométricas de uma peça de papel, sem cortá-la ou colá-la. Os participantes aprenderam a fazer o Origami de rosa, coração, catavento e tsuru.

3. OFICINA DE MANGÁ

O sensei André Comanche apresentou sobre a história do Mangá: desde o Emakimono à atualidade, enfatizando a criação de personagens e ilustração tradicional. Após essa introdução, os participantes aprenderam como desenhar personagens de mangá: cabeça; expressões faciais; corpo: frontal, perfil.



Foto: CORI/POSGRAP/UFS

4. OFICINA DE ESCRITA JAPONESA

O sensei Deri Figueiredo apresentou sobre os quatro “alfabetos” utilizados no Japonês, Hiragana, Katakana, Kanji e Alfabeto Latino, discutindo as origens e formas de utilização de cada um deles. Abordou sobre os estereótipos e preconceitos relacionados à língua e disponibilizou através de uma apostila os Silabários do Japonês (Hiragana), com isso os participantes puderam praticar a escrita e aprender alguns vocabulários.



Foto: CORI/POSGRAP/UFS

5. DIÁLOGOS SOBRE BOLSAS E INTERCÂMBIO PARA O JAPÃO: TROCAS DE EXPERIÊNCIA E INFORMAÇÃO

Nesse encontro, Rodrigo Fernandes, representante do Study in Japan Brasil, e Bruna Navarone, contaram um pouco sobre suas experiências como estudantes brasileiros no Japão, qual foi o caminho trilhado até lá. Além disso, ambos compartilham dicas e oportunidades de bolsas de estudos e intercâmbio para estudantes brasileiros que possuem interesse em estudar no Japão. Ao final da apresentação, os participantes puderam tirar dúvidas com os palestrantes.

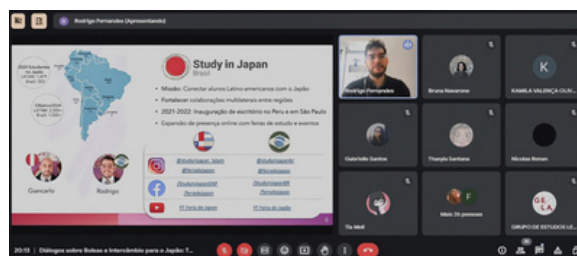


Foto: CORI/POSGRAP/UFS

III MOSTRA INTERNACIONAL

Promovida pela CORI, a III Mostra de Internacionalização é uma oportunidade de divulgar e compartilhar com a comunidade acadêmica o trabalho dos docentes e pesquisadores da UFS. O intuito da Mostra é apresentar os projetos e ações internacionais que estão sendo desenvolvidas na Universidade Federal de Sergipe.

O primeiro projeto, intitulado “Avaliação das Políticas Públicas de Atividade Física e Comportamento Sedentário na América do Sul”, foi desenvolvido por Ingrid Kelly Alves dos Santos Pinheiro, estudante de Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, pela Universidade Federal de Sergipe (PPGCS/UFS), sob a orientação do Professor

Dr. Danilo Rodrigues Pereira da Silva, do departamento de Educação Física da UFS.

O segundo projeto, aprovado no edital CAPES n. 30/2022-PDPG-Solidariedade Acadêmica com o objetivo de aproximar os estudos africanos produzidos no Brasil, com os desenvolvidos na África. Através da Coordenação da Profa. Dra. Mariana Bracks, o Prof História (Mestrado Profissional em Ensino de História), e a comunidade acadêmica da UFS dá as boas vindas ao Professor Visitante Prof. Dr. Dulcídio Costa, de Moçambique, e ao bolsista de pós-doutorado Prof. Dr. Aboua Blaise, da Costa do Marfim, naturalizado brasileiro.

Já o terceiro projeto se trata de um Convênio de Cooperação com a Université Assane Seck de Ziguinchor, no Senegal, também sob a Coordenação da Profa. Dra. Mariana Bracks, do departamento de História da UFS.

III ENCONTRO DE ALUNOS PEC-G: DIVERSIDADE E CULTURA DOS ALUNOS ESTRANGEIROS DA UFS

No dia 30 de novembro de 2023, durante a 9ª SEMAC, foi realizado o III Encontro de Estudantes PEC-G: Cultura e Diversidade de Estudantes Estrangeiros na UFS. Este evento, promovido pelo DELIB/PROGRAD e pela CORI/POSGRAP, contou com a participação especial de estudantes, como Adilson Armando de Angola, Dorlan Angoboul do Gabão, John Matthias e Samuel Okoh, de Gana, Kevin Lebon do Haiti, Nantenin Diarra do Mali e Omar Hasbi do Marrocos. Durante o evento, esses alunos compartilharam aspectos enriquecedores de suas culturas, abordando temas como histórias de independência, costumes, pontos turísticos e culinária de seus respectivos países. Também pudemos ouvir dois poemas autorais recitados por Omar Hasbi, que compartilhou suas vivências enquanto residia em Salvador.

Além disso, a presença prestigiada de Adnan Raza e Jamil Ahmad do Paquistão, Benjamin Sottie de Gana e Pedro Obama da Guiné Equatorial acrescentou valor ao encontro.

A Coordenação de Relações Internacionais expressa seu compromisso em fortalecer os laços com os alunos internacionais. Nesse sentido, a partir deste ano, atividades como essa têm sido planejadas para aproximar ainda mais, para além da comunidade acadêmica, a CORI desses estudantes, oferecendo suporte e acolhimento necessários.



Foto: CORI/POSGRAP/UFS

II FÓRUM DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFS

O II Fórum de Internacionalização da UFS teve como problema para debate o acolhimento de pesquisadores refugiados, como recurso de captação de pessoal de excelência para a pós-graduação brasileira e da UFS e também como um veio humanista e solidário da internacionalização. O fórum contou com dois momentos: uma mesa-redonda, organizada pela CORI, em parceria com o Departamento de Relações Internacionais, na qual se fizeram presentes o pesquisador refugiado Luis Bonilla, vindo com recursos do projeto aprovado no âmbito do Edital Emergencial Solidariedade Acadêmica e do Professor Pedro Henrique de Moraes Cícero, atual coordenador-geral de políticas para refúgio (CONARE/Ministério da Justiça e Segurança Pública). O outro momento foi um workshop organizado pela CORI e ministrado pelo professor Pedro Henrique a coordenadores de pós-graduação e membros da comunidade interessadas em conhecer mais sobre política acadêmica para refúgio de pesquisadores. O professor falou sobre as ações do MJSP junto a instituições de ensino superior e sobre a importância de esclarecer que pessoas refugiadas não são pessoas fora da lei, mas pesquisadores idôneos forçados a sair de seus países por situações que lhes ameacem a vida. Além da presença do Prof. Lucindo Quintans Jr., da equipe da CORI, de docentes da UFS, o workshop contou com a presença do professor Frederico Chaves, assessor de relações internacionais do IFS-Sergipe. O terceiro momento do fórum foi uma reunião entre a CORI, a POSGRAP, o Professor Pedro Cícero, o Reitor Valter Joviniano de Santana Filho, o Pró-Reitor de Graduação, professor Dilton Cândido Maynard, a representante da Pró-Reitoria de Extensão, professora Tereza Raquel Ribeiro de Sena, e as professoras Mariana Bracs e Flávia de Ávila, contempladas pelo Edital Solidariedade. A reunião também tratou sobre a importância da implementação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello na UFS como plataforma de acolhimento de pesquisadores em situação de refúgio.



Foto: CORI/POSGRAP/UFS

EXPEDIENTE

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. Dr. Lucindo José Quintans Junior

SUPERVISÃO DO INFOCORI

Érica Cristina Alexandre Winand

Jorge Antônio Ribeiro da Silva

Lara Beatriz Cruz Batista

Nelcivânia Oliveira Reis

Rodrigo Belfort Gomes

PERIODICIDADE

Mensal

COORDENAÇÃO CORI

Prof. Dra. Érica Cristina Alexandre Winand

EQUIPE GERAL

BOLSISTAS PRODAP

Anna Clara Rebouças Rabello

Blenda Marques Bittencourt


Gloria Maria Santos da Conceição

Joara Silva Sodré Barreto

Julia Oliveira Santos

Thaissa Cristina Gomes Feitosa

NOSSAS REDES:

 www.internacional.ufs.br

 @cori_ufs

COLABORE CONOSCO:

Compartilhe informações, mande sua notícia ou evento para a nossa próxima edição!



(79) 3194-6495 (Secretaria)

(79) 3194-6788 (DCM)

(79) 3194-6878 (DAL)

(79) 3194-7031 (Coordenação)



secretaria.cori@academico.ufs.br

dcm.cori@academico.ufs.br

dal.cori@academico.ufs.br



Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos

Av. Marechal Rondon, s/n. Jardim Rosa Elze - CEP 49100-000

São Cristóvão/Sergipe - Brasil

Didática 7, 4º Andar, Sala 407



Universidade
Federal de
Sergipe

POSGRAP | UFS
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

